

01-0340/2018



CÂMARA MUNICIPAL DE  
**SÃO PAULO**

**PL - PROJETO DE LEI 340/2018 DE 21/06/2018**

Promovente:

Ver. SÂMIA BOMFIM

Ementa:

DISPÕE SOBRE O TÍTULO DE PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL PARA QUATRO REPRESENTATIVOS BLOCOS DE CARNAVAL DE RUA DA CIDADE DE SÃO PAULO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Observações:



**CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO PAULO**

Folha n° 01 do Proc.  
n° 01-340 de 20 18  
KADEC IZIDÓRIO DE ANDRADE  
RF 101.094

**PROJETO LEI N° 340 /2018**

PL  
340/2018

*"Dispõe sobre o título de patrimônio cultural imaterial para quatro representativos blocos de carnaval de rua da Cidade de São Paulo, e dá outras providências"*

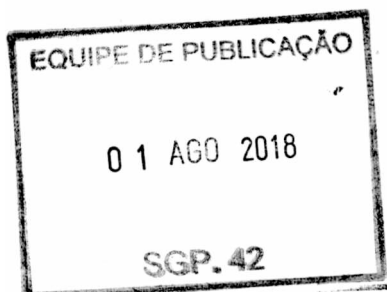
A Câmara Municipal de São Paulo DECRETA:

Art. 1º Fica autorizado o Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo – Conpresp, conceder o título de patrimônio cultural imaterial da Cidade de São Paulo aos seguintes blocos de carnaval de rua;

- I - Bloco Esfarrapado
- II - Bloco Afro Ilú Oba De Min
- III - Bloco Acadêmicos do Baixo Augusta
- IV - Cordão Carnavalesco Confraria do Pasmado

Art. 2º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogada as disposições em contrário.

Sala das Sessões



*SAMIA BOMFIM*  
Vereadora – PSOL

Segue(m) juntado(s), nesta data,  
documento(s) rubricado(s) sob nº  
02 a 03 e folha de informação  
sob nº 04. 01.08.18  
Ass: \_\_\_\_\_

Kardec Inácio de Andrade  
Assistente Administrativo  
SCM 22



Folha nº 02 do Proc.  
nº 01.340 de 20 18  
KADEC IZIDÓRIO DE ANDRADE  
RF 101.094

## JUSTIFICATIVA

O reconhecimento se dá a inegáveis blocos de ruas que ocupam o carnaval de São Paulo, marcando essa data festiva na Cidade. Nesse entendimento, o Art. 216 da Constituição Federal estabelece que deve ser constituído como patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira. Por isso, a necessidade de indicar ao Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo – Conpresp, sem portanto, tirar sua legitimidade, que conceda o título de patrimônio cultural imaterial para 4 representativos blocos de ruas da Cidade: Bloco Esfarrapado, Bloco Afro Ilú Oba De Min, Bloco Acadêmicos do Baixo Augusta e Cordão Carnavalesco Confraria do Pasmado.

**Bloco Esfarrapado** surge em 17 de fevereiro de 1947, como cloco dos sujos, numa segunda feira de carnaval pelas ruas do BIXIGA, uns grupos de amigos saem cantando e batendo lata nas ruas da cidade, cada folião vestido como bem entender, na base da alegria e total descontração. Paravam diante das casas, numa espécie de serenata diurna carnavalesca. Moçada simpática, as mulheres se riam, aplaudiam davam bebidas e comidas pelas janelas. Hoje os esfarrapados levam 80 mil pessoas com trio elétrico e bandas tradições tocando marchinhas de carnaval.

**Bloco Afro Ilú Oba De Min** é composto exclusivamente por mulheres ritmistas e desde 2005 sai às ruas de São Paulo reverenciando e enaltecendo a cultura afro-brasileira além de destacar a participação e protagonismo das mulheres no mundo. O Bloco é um dos projetos da entidade Ilú Obá de Min – Educação Cultura e Arte Negra. Mulheres são homenageadas todos os anos pelo bloco. O cortejo do Bloco é uma grande intervenção cultural que promove a cultura negra, a cultura popular e a participação ativa da mulher na sociedade através da arte. Traz também para região urbana a diversas manifestações da cultura negra, como o maracatu, batuque, coco, jongo, entre outras.

**Bloco Acadêmicos do Baixo Augusta**, se confunde com o processo de retomada do carnaval de rua da cidade. Com uma postura ativista diante da necessidade de luta pelo direito à cidade e pela ocupação cultural das ruas, o Acadêmicos do Baixo Augusta se tornou o maior bloco de carnaval de São Paulo tendo reunido em 2018 mais de 1 milhão de pessoas em seu desfile. O bloco é gerido pela Associação Cultural Bloco Acadêmicos do Baixo Augusta, Organização Social sem fins lucrativos que tem como missão promover a cultura, desenvolver e apoiar iniciativas de ocupação gratuita das ruas e de transformação da Cidade em um espaço mais humano e democrático e mobilizar a sociedade em torno dessas causas.

**Cordão Carnavalesco Confraria do Pasmado** nasceu em 2003 formado por paulistanos fascinados pelo autêntico espírito do carnaval de rua e inspirados nos tradicionais blocos do passado. No início era apenas um grupo de amigos que passava tempo se divertindo e batucando. Qualquer motivo era desculpa para a festa começar, sempre com o mesmo propósito: conseguir juntar mais gente para se divertir nas rodas de samba cada vez mais

**CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO PAULO**Folha n° 03 do Proc.  
n° 01-340 de 20 18  
KADEC IZIDÓRIO DE ANDRADE  
RF 101.094

fls. 4

frequentes. Com o tempo, o grupo passou a investir em instrumentos de carnaval e em 2005 saiu pelas ruas da Vila Madalena, seguidos por 300 foliões. Foi uma catarse dentro do grupo e o sentimento de espalhar essa cultura de ocupar as ruas e conviver nelas com as mais diferentes pessoas motivou sua continuidade nos anos seguintes. Sua produção se profissionalizou e conta com mais de 100 pessoas envolvidas, desde seguranças, catadores de lixo reciclável, apoio ao trânsito, logística e diálogo aberto com moradores das ruas onde passa. Mesmo com esse crescimento gigantesco, o bloco conseguiu manter sua identidade como um bloco espontâneo, feliz e bastante heterogêneo, contando sempre com a presença de crianças, adultos e idosos.

Diante do exposto, espera dos nobres vereadores a aprovação da presente proposição.

SÂMIA BOMFIM  
Vereadora - Psol